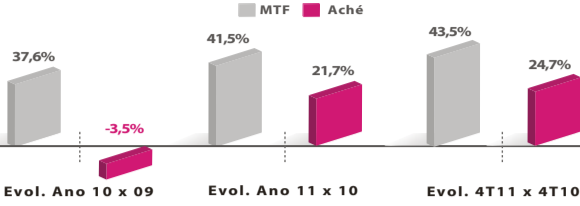


Relatório da Administração

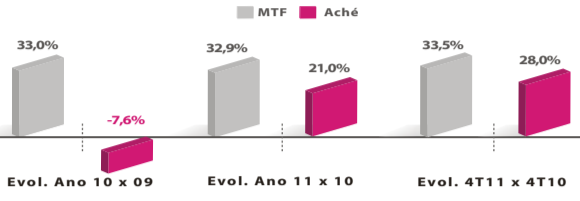
de 2011, a unidade apresentou uma evolução de 24,7% da demanda em Reais, enquanto o mercado cresceu 43,5% no mesmo período, conforme demonstrado a quadro abaixo:

(%) de Evolução MTF vs Achē - Reais



Em demanda em unidades, no acumulado de 2011 o Achē alcançou um volume de 32,5 milhões, com crescimento de 21,0%, contra os 32,9% apresentados pelo mercado no mesmo período. Reforça ainda mais a tendência de evolução da unidade de Genéricos em 2011 o fato de que no último trimestre do ano o crescimento do Achē em demanda em unidades foi de 28,0%, enquanto o mercado evoluiu 33,5%.

(%) de Evolução MTF vs Achē - Unid.



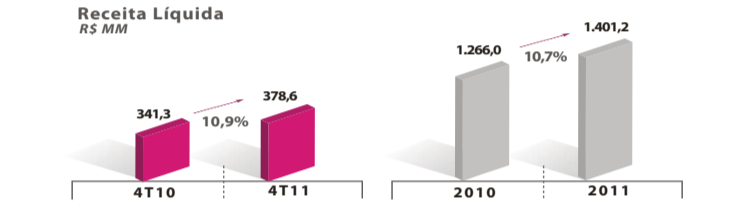
No período de janeiro a dezembro de 2011 a unidade lançou 5 novas moléculas: Montelucaste, Fum. Quetiapina, Clotidogrel, Val. Betametasona + Sulf. Gentamicina + Tofenafato + Clotidogrel e Mal. Dextroclorfenitamina + Betametasona. Como destaque entre os lançamentos da unidade em 2011, vale dizer que Montelucaste é o primeiro medicamento genérico dessa molécula a chegar ao mercado. Na tabela abaixo, destacamos os principais crescimentos da unidade de Genéricos:

Genéricos - % Evolução Jan. a Dez. (2011 x 2010)		Ev. (%) Reais
1º	Losartan Polas.	253,1%
2º	Ox. Escitalopram	130,5%
3º	Clor. Metformina	118,8%
4º	Nimesulida	52,9%
5º	Sertralina	44,8%
6º	Prednisonolona	36,8%
7º	Atenolol	35,9%
8º	Loratadina	35,0%

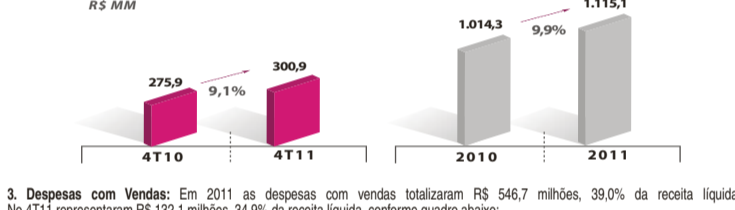
III - Desempenho Econômico - Financeiro - Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	4T10	s/R10	4T11	s/R11	2010	s/R10	2011	s/R11
Receita Líquida	341,3	100,0%	378,6	100,0%	1.266,0	100,0%	1.401,2	100,0%
Lucro Bruto	275,9	80,8%	300,9	79,5%	1.014,3	80,1%	1.115,1	79,6%
Despesas	(153,4)	-44,9%	(161,0)	-42,5%	(584,4)	-46,2%	(653,6)	-46,6%
Outras Operacionais	(16,7)	-4,9%	15,4	4,1%	(39,4)	-3,1%	-1,3	0,1%
Lucro Operacional (EBIT)	105,8	31,0%	155,3	41,0%	390,5	30,8%	462,8	33,0%
Resultado financeiro líquido	15,1	4,4%	12,4	3,3%	28,8	2,3%	44,1	3,1%
Lucro antes IR/CSLL	120,9	35,4%	167,7	44,3%	419,3	33,1%	506,9	36,2%
Lucro líquido	133,2	39,0%	143,7	38,0%	332,4	26,3%	380,7	27,2%
EBITDA (ajustado)	101,8	29,8%	120,8	31,9%	416,0	32,9%	454,1	32,4%

1. **Receita Líquida de Vendas:** A receita líquida de vendas cresceu 10,7% em relação ao ano de 2010, atingindo 1.401,2 milhões. No 4T11 a receita líquida foi de R\$ 378,6 milhões, 10,9% superior quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. A participação na receita líquida no acumulado do ano por unidade de negócio foi a seguinte: Prescrição 81,1%, MIP 10,5% e Genéricos 8,4%.



2. **Lucro Bruto:** A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 1.115,1 milhões, 9,9% superior em relação ao mesmo período acumulado em 2010. No 4T11 o lucro bruto foi de R\$ 300,9 milhões, 9,1% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.



3. **Despesas com Vendas:** Em 2011 as despesas com vendas totalizaram R\$ 546,7 milhões, 39,0% da receita líquida. No 4T11 representaram R\$ 132,1 milhões, 34,9% da receita líquida, conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	4T10	s/R10	4T11	s/R11	2010	s/R10	2011	s/R11
Despesas com vendas	127,0	37,2%	132,1	34,9%	500,4	39,5%	546,7	39,0%

4. **Despesas Gerais e Administrativas:** Em virtude de despesas extraordinárias e não recorrentes relacionadas a constituição de provisões para obsolescência de estoques, as despesas gerais e administrativas em 2011 totalizaram R\$ 106,9 milhões, 7,6% da receita líquida. A Companhia vem desenvolvendo um programa para reduzir as perdas de estoque, implementando ações corretivas estruturais para cada causa raiz geradora de tais perdas.

(R\$ milhões)	4T10	s/R10	4T11	s/R11	2010	s/R10	2011	s/R11
Provisão para								
Perda de estoque	1,6	0,5%	7,8	2,0%	5,0	0,4%	21,5	1,5%
Outras despesas	24,8	7,3%	21,2	5,6%	78,9	6,2%	85,5	6,1%
Despesas Gerais e Administrativas	26,4	7,7%	28,8	7,6%	84,0	6,6%	106,9	7,6%

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	133.319	120.190	552.848	495.841
Contas a receber de clientes	6	145.770	114.021	223.346	179.739
Estoque	7	112.057	97.069	166.426	151.955
Impostos e contribuições sociais a compensar	8	11.294	17.231	17.019	21.188
Dividendos a receber de controladas		128.922	112.925	-	-
Despesas antecipadas		15.781	13.148	18.561	16.505
Outros créditos		11.740	8.453	15.902	17.160
Total do ativo circulante		558.883	483.037	994.192	892.388
Não Circulante					
Aplicações financeiras		-	-	5.911	5.204
Depósitos judiciais		13.655	10.238	14.208	10.575
Impostos e contribuições sociais a compensar	8	1.614	654	2.103	821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	69.224	88.389	81.004	98.272
Outros ativos		1.432	1.422	1.432	1.422
Investimentos	11	590.310	589.019	-	-
Imobilizado	12	497.853	466.163	600.429	561.816
Intangível	13	28.919	28.648	264.982	290.978
Total do ativo não circulante		1.203.007	1.184.533	970.069	939.088
Total do Ativo		1.761.890	1.667.570	1.964.261	1.821.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais e de contribuição social	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	22	15.348	12.493	20.584	16.176
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado		1.017	1.017	1.361	1.361
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas		(25.449)	39.459	(22.889)	38.351
Provisão para perdas em estoques		5.957	1.648	8.798	1.613
Resultado de equivalência patrimonial	11	(128.464)	(110.547)	-	-
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais		17.032	19.146	18.621	16.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		85	(9.230)	(366)	(13.809)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		329.334	316.045	531.691	479.714
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(31.834)	(9.156)	(43.332)	(9.103)
Estoque		(19.794)	(15.348)	(21.974)	(14.276)
Impostos e contribuições sociais a compensar		(3.618)	(6.613)	(12.164)	(12.844)
Despesas antecipadas e outros créditos		(10.497)	(14.132)	(5.735)	(14.775)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		11.784	(2.675)	18.497	(8.231)
Impostos e contribuições a receber		6.107	1.089	6.648	(1.060)
Outras obrigações		1.873	4.135	333	3.241
Imposto de renda e contribuição social pagos		2.215	8.023	192	9.838
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.172)	(25.613)	(43.272)	(44.421)
Riscos tributários, civis e trabalhistas pagos		(33.540)	(6.304)	(33.540)	(6.567)
Juros pagos de financiamentos e empréstimos		(15.592)	(19.474)	(17.895)	(20.615)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		206.520	229.977	379.536	361.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Reservas de capital	Reserva de capital		Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		Participações dos acionistas não controladores	Total
	Reserva de ação em emissão	Reserva de avaliação	Reserva de avaliação	Reserva de avaliação	Reserva de lucros distribuídos	Reserva de lucros acumulados	Reserva de lucros acumulados			
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	407.310	167.767	6.445	6.488	149.207	31.703	43.807	900.772	-	900.772
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(213)	-	-	-	213	-	213
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.568)	(244)	-	(1.568)	-	(1.568)
Reserva de lucros distribuídos	-	-	-	-	-	-	289	(131.514)	(1.568)	(131.783)
Constituição de reserva de lucros não distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	332.388	332.388	332.388
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(148.937)	(148.937)	(148.937)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	(53.429)	(53.429)	(53.429)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	6.010	6.010	6.010
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	6.010	6.010	12.020
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	407.310	167.767	6.445	6.275	147.639	31.459	43.807	1.028.982	6.010	1.034.992
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	(214)	-	-	-	214	-	214
Realização dos ajustes ao custo atribuído em 2011	-	-	-	-	(483)	(1.205)	-	1.205	-	1.205
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	380.673	(368)	380.305
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	185	-	185
Constituição de reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	129.946	-	129.946
Constituição de reserva de lucros não distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	7.682	-	7.682
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	(104.708)	(104.708)	(104.708)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)	(150.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	120.000	-	120.000
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(1.147)	(1.147)	(1.147)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	407.310	167.767	6.445	6.061	147.156	30.254	43.807	1.154.947	4.495	1.159.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para o Exercício Finto em 31 de Dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. **Contexto Operacional:** a) Objeto social: O Achē Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia") e controladas é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Guarulhos e tem por objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, musculoesquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e dermatocósmico, por meio de unidades de negócios de prescrição hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. A Companhia possui participação direta nas seguintes sociedades: I. Biosintética Farmacêutica Ltda. ("Biosintética") - tem por objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, oncologia, através de unidades de negócios de prescrição, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. II. Achē International (BVI) Ltd. ("BVI") - tem por objetivo principal parcerias com outras empresas internacionais, para o desenvolvimento técnico e operacional dos seus produtos. III. Laborama Produtos Farmacêuticos Ltda. ("Laborama") - tem por objetivo principal a distribuição e comercialização de medicamentos. IV. Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A. ("Melcon") - tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de hormônios. 2. **Resumo das Principais Práticas Contábeis:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia compreendem: As demonstrações contábeis consolidadas

preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - BR GAAP e IFRSs e as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuídos aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. 2.2. **Base para preparação:** As demonstrações contábeis foram

5. **EBITDA Ajustado:** O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) acumulado atingiu R\$ 454,1 milhões, 9,2% superior ao ano anterior e com uma margem EBITDA de 32,4% no período acumulado de 2011. O EBITDA Ajustado foi calculado conforme demonstrado abaixo:

(R\$ milhões)	4T10	s/R10	4T11	s/R11	2010	s/R10	2011	s/R11
EBITDA Ajustado	416,0	100,0%	454,1	109,2%	1.416,0	100,0%	1.511,1	106,7%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)								
Lucro Líquido	332,4	80,0%	380,7	92,3%	1.266,0	89,4%	1.401,2	110,7%
Provisão para IR e CS	87,1	21,0%	125,8	33,3%	288,0	21,9%	320,9	31,5%
Resultado Financeiro Líquido	(28,8)	-7,2%	(44,1)	-11,7%	(99,6)	-7,4%	(115,1)	-12,5%
Depreciação e Amortizações	16,2	4,0%	20,6	27,2%	58,4	4,2%	65,3	11,2%
Despesas/Recursos não Recorrentes	9,1	2,2%	(28,9)	-8,2%	(12,0)	-0,9%	(47,6)	-13,9%
EBITDA Ajustado	416,0	100,0%	454,1	109,2%	1.416,0	100,0%	1.511,1	106,7%
Margem	32,9%		32,4%		32,9%		32,4%	

6. <

e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de avançamento financeira. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 podem ser assim resumidos:

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	236.150	247.510
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	(552.848)	(495.841)
Aplicações financeiras - realizável a longo prazo	(5.911)	(5.204)
Posição financeira líquida	(322.609)	(253.535)
Patrimônio líquido	1.159.442	1.034.392
Total do capital	407.310	407.310
Índice de posição financeira líquida	(79,20%)	(62,25%)

b) Categorias dos Instrumentos financeiros:

	Controladora (BR GAAP)		
	Valor contábil e valor de mercado 31/12/11	31/12/10	
Ativos financeiros-			
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa	133.319	120.190	
Contas a receber	145.770	114.021	
Outros passivos financeiros-			
Empréstimos	206.487	218.771	
Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
Valor contábil e valor de mercado			
31/12/11	31/12/10		
Ativos financeiros:			
Mantidos até o vencimento-			
Aplicação financeira - CDB	5.911	5.204	
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa	552.848	495.841	
Contas a receber	223.436	179.739	
Outros passivos financeiros-			
Empréstimos	236.150	247.510	

A Administração da Companhia é da opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado. Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente. **c) Valor de mercado de instrumentos financeiros:** Os saldos financeiros de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e passivo circulante correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, os saldos devedores existentes nas datas dos balanços correspondem ao valor de mercado ajustado a valor presente. **d) Taxas de juros:** A Companhia celebrou contratos com taxas de juros flutuantes substancialmente relacionadas à remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mais 3% ao ano nos financiamentos e empréstimos contratados em reais e juros variáveis de longo prazo em dólar. Os contratos de empréstimos em moeda estrangeira. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à remuneração do CDI. **e) Concentração de risco de crédito:** Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. O saldo da rubrica "Contas a receber de clientes" está distribuído em diversos clientes e não existe um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida, nem do saldo a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual dos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias. A Administração da Companhia monitora o risco do saldo a receber de clientes através da avaliação dos créditos de liquidação duvidosa. **f) Risco com taxa de câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado. Existem valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços, libras esterlinas e ienes), estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Em euros:				
Ativos	1.433	1.067	2.225	2.013
Passivos	(296)	(373)	(3.982)	(463)
Exposição líquida	(963)	694	(1.757)	(1.550)
Em dólares norte-americanos:				
Ativos	837	651	3.299	2.906
Passivos	(2.845)	(878)	(4.815)	(1.280)
Exposição líquida	(2.008)	(227)	(1.516)	1.626
Em francos suíços:				
Ativos	75	-	75	-
Passivos	(168)	(157)	(168)	(157)
Exposição líquida	(93)	(157)	(93)	(157)
Em libras esterlinas:				
Passivos	(3)	(3)	(3)	(3)
Exposição líquida	(3)	(3)	(3)	(3)
Em ienes:				
Passivos	-	(350)	-	(350)
Exposição líquida	-	(350)	-	(350)

Conselho de Administração

Adalmo Dellape Baptista - Presidente
 José Luiz Depieri - Vice-Presidente
 Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista - Conselheiro
 Alexandre Gottlieb Lindenbojm - Conselheiro
 Carlos Eduardo Depieri - Conselheiro
 Jonas de Campos Sialuys - Conselheiro
 Luiz Antônio Martins Amarante - Conselheiro
 Luiz Carlos Valini - Conselheiro
 Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista - Conselheiro

Contador

Rosana de Mello Nasareth - CRC - 1 SP - 258386/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Enfase:** Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas

no Brasil. No caso do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., essas práticas diferem das IFRSs, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e facultativa para as demais companhias, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de março de 2012

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	153.235	135.601	210.387	187.051
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	209.010	232.287	298.668	327.342
Demais despesas comerciais e administrativas	74.766	16.155	100.350	22.746
Gastos com pessoal	234.783	215.859	309.724	282.853
Depreciação e amortização	15.348	12.493	20.584	16.176
	687.142	612.395	939.713	836.168
Custo dos produtos vendidos	203.086	180.238	286.138	251.730
Com vendas	403.031	362.389	566.640	500.483
Gerais e administrativas	81.025	69.768	106.935	83.955
	687.142	612.395	939.713	836.168

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Despesas com integração	(1.683)	(1.079)	(1.683)	(1.572)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (*)	30.710	(10.049)	30.057	(10.121)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(34)	(1.017)	(64)	(1.361)
PIS e COFINS sobre outras receitas	394	584	1.562	823
Outras	676	430	1.254	1.070
	30.063	(11.131)	31.126	(11.161)

(*) Refere-se à baixa de provisões e pagamentos de débitos de INSS, PIS, COFINS e IRRF devido à adesão do REFIN instituído pela Lei nº 11.941, de 30 de novembro de 2009, cuja consolidação dos débitos foi concluída em 29 de junho de 2011.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receita de juros	21.685	16.171	60.853	46.488
Variações monetárias ativas	7.658	5.555	7.658	5.588
Outras receitas financeiras	2	6	538	408
Total das receitas financeiras	29.345	21.732	69.049	52.484
Despesas de juros	(5.221)	(10.452)	(6.466)	(11.698)
Variações monetárias passivas	(12.232)	(13.500)	(14.506)	(13.236)
Outras despesas financeiras	(1.059)	(721)	(1.509)	(1.277)
Realização de ajuste ao valor presente	-	-	(692)	1.997
Total das despesas financeiras	(18.512)	(24.223)	(23.173)	(24.214)
Variação cambial passiva	(5.496)	(3.168)	(8.436)	(5.613)
Variação cambial ativa	3.917	3.700	6.622	6.157
Total da variação cambial líquida	(1.579)	532	(1.814)	544
Resultado financeiro líquido	9.254	(1.959)	44.062	28.814

25. Plano de Aposentadoria Complementar: A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, que abrange todos os seus colaboradores, na modalidade de um Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL, administrado por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização. O valor do benefício é calculado em virtude da reserva matemática de benefícios a conceder na data de aposentadoria. Estão inseridos no plano de aposentadoria oferecido os seguintes benefícios: • Aposentadoria por idade reversível ao cônjuge. • Aposentadoria por invalidez reversível ao cônjuge. • Pensão ao cônjuge não aposentado reversível a filhos menores de 21 anos. Os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão ao cônjuge) foram modelados conforme um plano de contribuição definida. A Companhia não tem nenhuma responsabilidade quanto ao risco técnico relativo à sobrevivência durante o período de capitalização ou mortalidade após o participante usufruir de benefício ou risco de invalidez no período de capitalização. As contribuições da Companhia para o plano de previdência complementar durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 totalizaram R\$569 (R\$2.376 em 2010). **26. Cobertura de Seguros:** A Companhia adota uma política de seguros considerando a concentração de riscos e sua relevância, a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. **27. Informações Adicionais às Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** A Administração da Companhia e de suas controladas definem como "Caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não a investimento nem outros fins. As aplicações financeiras possuem características de convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2011, os saldos que compõem essa rubrica estão apresentados na nota explicativa nº 5. As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Dividendos propostos	150.000	53.429	150.000	53.429
Ajuste de avaliação e reavaliação patrimonial	1.902	1.781	1.902	1.781
Compensação de imposto de renda com imposto a recuperar	8.959	-	15.052	5.773
Reserva de incentivos fiscais	185	289	185	289
28. Benefícios a Empregados - Consolidado: A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por aquelas empresas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. A PPR em 31 de dezembro de 2011 era de R\$29.814 (R\$28.189 em 2010). 29. Lucro por Ação: Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básica e diluído e total como demonstrado a seguir:				

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas - R\$			380.673	332.388
Denominador básico e diluído:				
Ações em circulação (em milhares)			63.900	63.900
Lucro líquido por ação básica e diluído - R\$			5,96	5,20

30. Aprovação das Demonstrações Contábeis: Na reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de março de 2012, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2011, estando aprovadas para divulgação.

Diretoria

José Ricardo Mendes da Silva - Diretor Presidente
 Carlos Alberto Melo - Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
 Ceiso Pereira Sustovich - Diretor de Desenvolvimento de Negócios
 Luciana Gualda - Diretora Jurídica
 Manoel Arruda Nascimento Neto - Diretor da Unidade de Negócios Prescrição I
 Marcelo Néri - Diretor da Unidade de Negócios Prescrição II
 Sidinei Righini - Diretor Financeiro
 Vânia de Azevedo Nogueira de A. Machado - Diretora Comercial
 Wilson Roberto de Farias - Diretor Industrial

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8
 Reynaldo Awad Saad
 Controlador - CRC nº 1 SP 215056/O-1

